

NARRATIVAS CARTOGRÁFICAS DE ARTISTAS-PROFESSORES NA CIDADE DAS INDÚSTRIAS – JOINVILLE/SC: MEMÓRIA SOCIAL DA ESCOLA DE ARTES FRITZ ALT

Juliana Rossi Gonçalves

9ª Defesa:

22 de fevereiro de 2024

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes, Orientadora (UNIVILLE)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas

Profa. Dra. Roberta Barros Meira

Profa. Dra. Carla Carvalho, membro externo (FURB)

Profa. Dra. Teresa Matos Pereira (ESELx – Escola Superior de Educação de Lisboa / Instituto Politécnico de Lisboa)

RESUMO

A tese tem como proposta cartografar a trajetória de criação e difusão cultural da Escola de Artes Fritz Alt (EAFA) por meio da atuação de seus artistas-professores inserida no contexto da cidade de Joinville/SC, cidade industrial, compreendendo o papel da Escola na participação e transformação cultural da cidade ao longo das últimas cinco décadas. O espaço urbano historicamente traçado pela industrialização e vinculado a movimentos imigratórios europeus do século XIX, foi resignificado pela criação de associações culturais, teatrais, de canto e dança. Em meio a esse movimento urbano, grupos de mulheres esposas de donos de indústrias e comércios, denominados Kränzchen, se reuniam para socializar e praticar atividades manuais e artísticas, como crochê e clubes de leitura. Com a especialização de técnicas artísticas, ao longo das décadas surgiram núcleos de pintura em porcelana estimuladores da criação da EAFA na década de 1960. A Escola ao longo dos 55 anos de existência é delineada pela ação de “artistas-professores” reconhecidos pelas suas produções criativas, gestão pública, política e cultural que resignificaram Joinville/SC considerada uma cidade “industrial”, como “pluricultural”, composta por uma diversidade identitária e artística, denotando a sua participação efetiva nas manifestações artísticas e transformações culturais da cidade. A pesquisa de narrativas cartográficas é sustentada por Deleuze e Guattari (2000), Clandinin e Connelly (2011), Lampert (2017, 2018, 2019), Daichendt (2009, 2011), Iavelberg (2017), Le Goff (2003), Ricœur (2012), Assmann (2011) e Assmann (2016), e demarcada pelo entrelaçamento de relações e de tensões da docência, produção artística e gestão pública de artistas-professores em uma cidade industrial. A pesquisa é vinculada à linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagens do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (Doutorado) da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e integrado ao Grupo de Pesquisa Imbricamentos de Linguagens (CNPQ).

Palavras-chave: Escola de Artes Fritz Alt; Escola de artes; Artista-professor; Memória social; Cidade industrial